



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 05 (cinco) dias do mês de julho de 2023, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro da Costa, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário, Janderson Barreto Chagas, que faça a chamada nominal dos vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O presidente solicitou a dispensa da leitura das matérias constantes no Expediente, sendo aprovado. Matérias do Expediente: Mensagem nº035/2023, ao Projeto de Lei nº 63/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Referente à autorização para abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 329.425,28 (trezentos e vinte e nove mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos). Ofício nº014/2023, de autoria da Coordenadoria de Contabilidade. Assunto: Referente ao envio do Relatório de Avaliação do PPA referente ao exercício de 2022. Comissão Permanente nº02/2023, de autoria do Presidente da Câmara. Assunto: Alteração de Comissão Permanente para o Período de 04/07/2023 a 31/12/2023 – CASSEC – Comissão de Assistência Social, Saúde, Educação e Cultura. Indicação nº125/2023, de autoria do vereador Cássio Reis. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que, junto com Secretaria competente, estude a possibilidade de aumentar o número de vagas para todos os níveis do Programa Bolsa Atleta, nas modalidades individuais e coletivas, e também oferecer aumento do valor do benefício. Indicação nº133/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Srª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de oferecer Cursos Gratuitos Kids, para crianças de 08 a 12 anos de idade. Indicação nº134/2023, de autoria do vereador Cássio Reis. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que, junto com Secretaria competente, estude a possibilidade de realizar mapeamento e informes sobre locais permitidos para prática de soltura de pipas, e ofertar palestras de conscientização sobre a não utilização do cerol nas instituições de ensino do município. O presidente declarou a Ordem do Dia e colocou em discussão única, o regime de urgência especial solicitado na Mensagem nº 034/2023, ao Projeto de Lei nº 062/2023 de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Municipal nº 2037/2021. Em Questão de Ordem a vereadora Alexandra Moreira, pediu vista por três dias, de acordo com o artigo 177, § 4º, deste Projeto de Lei e ofereceu se mas algum vereador que quiser pedir a vista, fique à vontade, com isso o vereador Leone Cordeiro, Simone Flores e Márcio Pessanha, porque querem avaliar melhor o referido Projeto. O vereador Ailson Barreto sugeriu que colocasse em votação. O presidente Fábio Castro, disse que a Mensagem não se pede vista, então o pedido de vista será para o Projeto. A vereadora Alexandra Moreira, é a favor da vista e ressaltou que o pedido é solicitado antes da Mensagem, portanto é a favor do pedido de vista, porque este Projeto de Lei, chegou nesta Casa, no dia 27/06/2023, no dia da Sessão Solene e chegou um Ofício na segunda feira emendando este Projeto de Lei e como é amplo, e que muda a estrutura



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

administrativa, cria cargos ele precisa ser apreciado com mais cautela por esta Casa e também esta vereadora poderá fazer emenda. Neste momento no Plenário, questionamento pela votação do vereador Adeilson Lopes, que primeiro votou a favor e depois com a chamada de atenção do presidente Fábio Castro, gerou discussão e o presidente após o vereador Adeilson Lopes ter votado, retificou a votação do vereador com o voto contra. A vereadora Simone Flores, explicou que é imprescindível ter vistas neste Projeto, por que se pede uma urgência num Projeto de mudança de alteração de estrutura para acréscimo de cargos na prefeitura, e qual a natureza de urgência desse Projeto de Lei? O seu gabinete que tem dois advogados, um especialista em direito administrativo, fizeram um documento encaminhado a comissão de Justiça e Redação, deixando claro, as consequências que este Plenário, pode sofrer, com uma concordância com uma urgência que inexiste, com um Projeto de impacto milionário no município de Quissamã. É importante senhores parlamentares, que esteja ciente que responderam por esta decisão que esta totalmente equivocada em termos legais. Existe um Parecer de onze laudas todo fundamentado, que foi encaminhado para a Comissão de Justiça e Redação e diz claramente que não é uma urgência pela natureza do Projeto, e voto a favor no Pedido de Vista. O vereador Rildo Barcelos, votou contra e disse a vereadora Simone Flores que alguns dias atrás, a referida vereadora votava todos os projetos a favor. O Pedido de vista teve, sete (07) votos contra e quatro (04) votos a favor. O presidente colocou em discussão única a urgência da Mensagem nº034/2023, de autoria do Executivo ao Projeto de Lei nº062/2023. Não havendo discussão, colocou em votação única, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada para a votação, sendo aprovada por sete (07) a favor e quatro (04) contra em turno único. O presidente colocou em votação simbólica a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 062/2023. Colocou em discussão única o Projeto de Lei nº062/2023. A vereadora Alexandra Moreira, disse que o presidente colocou em discussão a dispensa do Parecer e ela quer que seja lida o Parecer da Comissão de Justiça e Redação com relação ao Projeto de Lei nº062/2023, neste caso não tem votação, tem que ler o Parecer. A vereadora disse que não tem Parecer e tem que está, dentro dos autos, então vamos esperar para ler. O presidente Fábio Castro, suspendeu a Sessão por dois minutos, para atualizar o Parecer. Estando de volta a Sessão, o presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 062/2023. Após a leitura do Parecer, a vereadora Alexandra Moreira, solicitou uma Questão de Ordem e destacou que o Parecer da nobre Comissão de Justiça e Redação desta Casa, diz que este Projeto de Lei, que está escrito e acabou de ser lido pelo secretário, diz que é de competência exclusiva do Poder Legislativo. Se é de competência do Poder Legislativo, o Poder Executivo não pode ser autor desse Projeto de Lei, este Parecer está errado e esta vereadora arguindo a questão de ordem, peço que o senhor interrompa a votação deste Projeto de Lei, para que a Comissão se reúna e faça um outro Projeto de Lei, conserte e diga o que quer, por que há uma dicotomia,



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

por que diz que é de competência do Poder Legislativo e diz que é legal, então que faça outro Parecer e este Projeto de Lei seja objeto de apreciação para primeira votação na próxima Sessão e possamos seguir nas outras pautas. O vereador Ailson Barreto, sugeriu ao presidente que coloque a sugestão da vereadora ao Plenário. A vereadora, disse que não tem Plenário, o documento está errado, não vamos rasgar o Regimento Interno desta Casa. O presidente suspendeu por dois minutos a Sessão para corrigir o Parecer da Comissão. Após o tempo solicitado, o presidente disse que foi um erro de digitação, onde diz que era de competência do Poder Legislativo e foi corrido para Executivo. O presidente colocou em discussão única o Projeto de Lei nº062/2023, onde novamente a vereadora Alexandra Moreira, solicitou a Questão de Ordem para a leitura do Parecer, corrigido para que fique consignado em Ata e nos anais desta Casa. O presidente confirmou a fala da vereadora que deseja que seja lido o Parecer para corrigir que era de competência do Poder Legislativo e a comissão errou e colocou do Poder Executivo, por isso pediu que o secretário lesse de novo o Parecer. A vereadora Simone Flores, solicitou uma Questão de Ordem e invocou e leu o artigo 138, no § 2º, e pede que seja atento o Regimento e seja colocado na próxima Sessão o Projeto de Lei em votação. O presidente disse que será negado, por que foi um erro de digitação e já foi corrigido. A vereadora Simone Flores, disse que não cabe ao presidente negar, que precisa consultar a procuradoria, é uma questão de regimento. O presidente afirmou que já foi corrigido e que será votado. A vereadora Simone Flores, solicitou que fique consignado em Ata, que foi solicitado o apoio para que essa Casa e Plenário tivesse acesso à procuradoria da Câmara e foi negado pelo presidente. O presidente pediu que conste em ata, que foi feito um erro de digitação e que não existe a necessidade de volta um erro de digitação, que foi falado no Plenário que era para colocar que era de competência do Poder Executivo e foi colocado Poder Legislativo, onde já foi corrigido, vai colocar em ata e será colocado em votação. O primeiro-secretário novamente leu o Parecer e após a leitura a vereadora Alexandra Moreira solicitou uma Questão de Ordem e explicou que o Parecer da Comissão de Justiça e Redação, não pugna pela concessão de urgência especial na tramitação desse Projeto de Lei, ele omite, e o artigo 138, fala em três hipóteses, portanto esta faltando no Parecer a manifestação pela tramitação em urgência especial desse Parecer. Se tem omissão no Parecer, a tramitação da urgência esta prejudicada. O presidente disse, que a urgência já foi votada e aprovada e vai colocar no momento em discussão única o Projeto de Lei nº062/2023. Não havendo discussão, deu por encerrada a discussão e colocou em votação única o e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, ao Projeto de Lei nº062/2023. A vereadora Alexandra Moreira, justificou seu voto contra, por que este Projeto de Lei veio para esta Casa na quinta feira, com a realização da Sessão Solene, e na última segunda feira, chegou um Ofício retificando este Projeto de Lei, por que foi feito e enviado errado para esta Casa, pedindo a tramitação, urgência especial. O que vocês assistiram foi o questionamento desta urgência especial, o questionamento do Parecer que não estava dentro dos autos, que existe um procedimento administrativo, legislativo para ser votar qualquer Projeto de Lei, e este projeto está sendo submetido a



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

primeira votação e a vereadora explicou o que é este Projeto de Lei. Destacou que este Projeto de Lei é inconstitucional, por que cria cargos sem as atribuições que devem ser definidas em Lei, e isso já foi ação de objeto de inconstitucionalidade que o Ministério Público moveu contra a prefeitura de Quissamã uma certa vez, pois o mesmo erro se repete. Além das ilegalidades formais do Projeto de Lei, também contem vícios insanáveis que abulam o concurso público, pois está se criando Projeto de Lei para criar cargos sem atribuições previstas em lei, ou seja, não está criando empregos, como alguns estão comentando, que a vereadora não está contra criar emprego. Criar emprego é fazer processo seletivo, avaliação de curriculum e oportunizar empregos a todos os cidadãos desta cidade. Este Projeto de Lei, objetiva criar cargo, as vésperas de uma eleição para contemplar os apadrinhados políticos. É mas uma burla ao concurso público, é imoral, ilegal e o que se discute da sua parte é que o Poder Executivo concedeu somente 8% de reajuste aos funcionários públicos municipais e a senhora prefeita, se manifestou publicamente, dizendo que é o que poderia dar, e que 8% não interferia no impacto da folha. Pois bem, agora se cria um impacto, para ser contemplados os apadrinhados políticos, para se criar mais secretarias sem necessidade. O que vai se gastar na secretaria de habitação, é muito mas do que se gastaria fazendo casas populares. A secretaria de licitação é indispensável, ela pode funcionar como departamento, então além de ilegal este projeto é imoral, é uma acinte em especial aos servidores públicos municipais. A vereadora votou contra. O vereador Leone Cordeiro, disse que está presenciando mais uma covardia com a população que sofre a merce de medicamento, para atender os caprichos da chefe do Executivo, que lamentavelmente, onde num ato desesperador envia para esta Casa, um Projeto que com menos de três dias, é lançado no Plenário para ser votado. Quando o vereador Leone fala que este Plenário parece um puxadinho da prefeitura, alguns querem ficar zangado, querem dizer que não; mas é o que estamos presenciando hoje, num Plenário discutindo um Projeto que não tem nenhuma necessidade e emergência que cria duas secretarias, uma subsecretaria, enquanto o servidor não pode ter seu devido aumento que é por direito, ficam jogando o dinheiro da população pelo ralo e querem dizer que estão criando empregos, quando sabemos que não é; então, por que os demais parlamentares não podem analisar melhor este Projeto? A prefeita quer tirar a autonomia do Plenário, credibilidade dos parlamentares desta Casa de uma forma conjunta, quer dizer para a população que a Câmara obedece a ela, não está preocupada com nenhum parlamentar. Sem dúvida o vereador Leone Cordeiro, votou contra a este absurdo. O vereador Ailson Barreto, informou que o Parecer está no sistema desde do dia de ontem, que é o papel da comissão. Reforçar para quem está nos acompanhando, que não tem nenhuma ilegalidade no Parecer, o que houve foi um erro de digitação e o Parecer é legal. Com relação a seu voto, é a favor, por que hoje temos uma demanda na prefeitura maior, que a sete anos atrás, ocasionado por nos vereadores devido as Indicações. O vereador Ailson Barreto, declarou seu voto a favor. O vereador Márcio Pessanha, destacou que hoje está sendo votado num regime de urgência, totalmente desnecessário a este projeto, onde quatro vereadores pediram vista para ser analisado com atenção



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

pelos vereadores, porém a maioria votou contra o pedido de vista concordando com uma urgência que não existe, para criação de mais cargos, para os apadrinhados das prefeituras, portanto votará contra. A vereadora Simone Flores, esclareceu a população em especial aos servidores, por que hoje a Câmara está votando a maior alteração de cargos da história da estrutura administrativa deste município, com maior impacto na história na folha de pagamento. Ressaltou que foi solicitado por quatro vereador, o pedido de vista e foi negado de forma habitaria e com todas as inconformidades, problemas neste Projeto de Lei e a exigência pela chefe do Executivo de uma urgência que não existe legalmente é uma acinte, uma provocação, um deboche ao Poder Judiciário, Legislativo deste município. Dizer que são vários cargos a serem criados e se os 223 assessores da prefeita conseguirem trabalhar da sala do gabinete da prefeita vou mudar o Parecer. Não tem como não se revoltar, é sempre coerente em sua votação e nunca votou nesta Casa em nenhum Projeto de Lei para mudança de estrutura que alterasse e tivesse impacto na folha. Criação de uma secretaria de licitação no auge do escândalo de vazamento de áudios falando sobre processos de licitação. A vereadora Simone Flores votará contra a este Projeto. O presidente Fábio Castro justificou seu voto, dizendo que seu voto é a favor, que estão votando o aumento de cargos sim, o aumento de secretarias sim. Estão aumentando a secretaria de licitação, que a nova lei exige, e a prefeitura já está se preparando, por que tem um prazo ate o final do ano para resolver e precisamos de estrutura. Disse que a maioria desses cargos é para servidor que estão exercendo a própria função na licitação e muito outros que precisam ser contratados por que a nova lei exige. Infelizmente vemos que pessoas são contra o desenvolvimento da cidade, por que quando vê essa votação de cargos, vê que para a secretaria ser criada as pessoas venha trabalhar e prestar o melhor serviço para a população. Infelizmente quando você está no governo você tem um ponto de vista, mas infelizmente tem pessoas que passam a ser oposição e a ser contra, mas isso é normal. O que for melhor para a população estamos aqui para votar, e quando votamos cargos, são cargos para colocar pessoas para trabalhar. Disse que se alguém vê uma pessoa com cargo e não trabalha que vá ao Ministério Público e denúncia e manda tirar do cargo. Se é ato ilegal como estão dizendo, faz a denúncia. O vereador Janderson Chagas, justificou seu voto a favor, por que sabemos da necessidade e as pessoas sabem do que está precisando para aumentar esses cargos na prefeitura. No seu ponto de vista, de observação, esses cargos comissionados todos eles as pessoas trabalham, diferente de anos anteriores que as pessoas ficavam em casa recebendo, portanto sabemos que é mesmo para trabalhar, por que sabemos da necessidade que a prefeitura precisa para a nossa cidade desenvolver. O presidente declarou o Projeto de Lei nº062/2023, aprovado por 07 (sete) votos a favor e 04 (quatro) votos contra em turno único. O presidente colocou em discussão única o regime de urgência especial solicitado na Mensagem nº 035/2023 ao Projeto de Lei nº 063/2023 de autoria do Poder Executivo, referente à autorização para abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 329.425,28 (trezentos e vinte e nove mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos). Não havendo discussão,



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

submeteu a Mensagem nº 035/2023 a votação nominal, sendo que a vereadora Alexandra Moreira, justificou seu voto a favor da Mensagem, esclarecendo que este Projeto é para pagar um convênio da prefeitura com a policial civil, por tanto este é um projeto de urgência. Mensagem nº 035/2023, foi aprovada por onze (11) votos a favor, em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 063/2023; sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em discussão única o Projeto de Lei nº063/2023. Não havendo discussão, o presidente colocou em votação única e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por 11 (onze) votos a favor em turno único. O presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei nº057/2023, de autoria do Executivo, referente à autorização para abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências, na importância de R\$ 2.520.000,00 (dois milhões, quinhentos e vinte mil reais). Não havendo discussão, o presidente colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº057/2023, e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo que a vereadora Alexandra Moreira, informou que vai abster do voto, por que são dois milhões e meio de reais, onde a justificativa do projeto esta obscura, e o que dá para entender é que está criando, mais uma fonte de recuso para pagamento de organização social da saúde, e no áudio atribuído ao ex secretário de saúde, que a OS que atua no hospital é ruim, então diante da obscuridade do Projeto de Lei e do relato de um áudio que é atribuído ao ex secretário de saúde e diante dos constantes wat zap, pedidos e suplicas dos funcionários do hospital que não estão recebendo suas férias, recebendo salários em dia, que são demitidos e não recebem sua verba resilitórias, esta vereadora, não tem segurança de vota a favor para se criar uma conta, colocar um valor para pagamento de OS que nem sabemos se é a que existe ou se é outra, portanto não tem embasamento jurídico e legal e nem segurança jurídica para autoriza este valor para pagamento de uma OS da saúde. O presidente declarou aprovado o Projeto, por sete (07) votos a favor e quatro (04) abstenção em 2º turno. O presidente colocou em bloco em 2ª discussão, os Projeto de Lei nºs 53, 54, 55/2023, de autoria do vereador Rildo Barcelos, que dispõe sobre denominação de estradas, na localidade do Mutum. Não havendo discussão, o presidente colocou em bloco e em 2ª votação, Projeto de Lei nºs53,54,55/2023, e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por 11 (onze) votos a favor em 2º turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Ailson Barreto, Janderson Chagas, Alexandra Moreira, Leone Cordeiro, Adeilson Lopes, Rildo Barcelos, Simone Flores, Cássio Reis, Márcio Pessanha e Fábio Castro. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Usou da palavra o vereador Ailson Barreto, defendendo sua Indicação, que sugere ao Executivo, que possa oferecer curso kids gratuito, para crianças de 8 a 12anos de inglês, informática entre outros, com isso temos proposta de proporcionar mais aprendizado para estas crianças. Comentou sobre a FEQ, que está com um grande



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

movimento de escolas, com uma ótima estrutura, que a população merece. Será desenvolvido, várias atividades com a pauta pedagógica e o vereador citou várias, enfim nestes três dias serão desenvolvidos neste espaço, várias formas de linguagem com uma ação pedagógica. Ouviu nesta Casa ontem, que temos quatro vereadores de oposição que fizeram umas falas que estava na base, acompanhava as discussões e foi para oposição e esqueceu. Quando falam na criação de cargos, secretarias, as ações da nova vereadora de oposição, que antes era abraçada as Indicações, inclusive se beneficiando de informações para trazer para esta Casa Indicações e Projeto de Lei. Quando foi mencionada a possibilidade de secretaria de habitação a vereadora estava na sala e disse que faria uma Indicação e hoje tem outra fala. Ontem foi também mencionado a obra da rua doze de junho e a vereadora sabe que é um convênio estadual e o poder municipal esta aguardando a questão do asfalto, mas se não chegar a prefeita já disse que vai usar recursos próprios. A vereadora tem conhecimento do calcetamento, onde participou de discussões, nas dificuldades, nos caminhos, foi mencionado que seria uma adesão de ata. Informou que a prefeita falou com o secretário Junio Selem, para abrir licitação para concluir as obras e contemplar bairro que não foram contemplados. Em relação ao Sítio II, a vereadora sabe que a prefeitura está aguardando o SEAB, para abrir os envelopes. O vereador Ailson Barreto, encerrou sua fala dizendo que todas as obras no município são medidas e atestadas por gestores e fiscais que são servidores da prefeitura. Usou da palavra o vereador Janderson Chagas, noticiando que esteve presente hoje na FEQ, onde percebeu a população feliz. Observou que estava presentes vários empreendedores e parabenizou os vereadores Cássio e Ailson, pelas suas Indicações que estão surtindo efeito e dizer como é bom fazer parte deste governo, por vemos que os Projetos e Indicações acontecem. Foi convidado pela Cristiane Monteiro, conhecida como Nega Cris, coordenadora da igualdade racial de São João da Barra, para participar na sexta feira, do café sem fronteiras raciais, no cine teatro de São João da Barra. Relatou que o vereador Leone Cordeiro, fez uma fala no Plenário, que este vereador falou que ele era semianalfabeto; isso foi um fato isolado que aconteceu, mas em hora nenhuma quis menosprezar Vossa Excelência, apenas uma informação que gostaria de passar para a população, que a vereadora da oposição a todo momento tenta atacar a base. Aparteou o vereador Leone Cordeiro, e agradeceu a consideração, pois tem divergências políticas, as vezes nos alteramos, mas obrigado pela consideração. O vereador Janderson Chagas, disse que fica triste, porque a tempo atrás, a vereadora era líder do governo, estava presente em todas as discussões e hoje é contrária a tudo; tudo do governo está ruim, tinha como liderança a prefeita Fátima Pacheco, e agora a liderança da vereadora é a vereadora Alexandra Moreira, e a população esta observando estas atitudes. Por conta de poder, algumas pessoas têm atitudes deste naipe e ficamos triste. O vereador Janderson Chagas, disse que se depara com fatos onde a prefeitura de Quissamã, não faz nada, que os vereadores quando estão votando a favor da população esta errado, que é imoral. Quer saber que moral a vereadora tem para falar da prefeita? Não tem, por que gastou o dinheiro público, indo para a Disneylândia e teve que devolver o dinheiro,



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

portanto não adiante olhar de cara feia. Fala neste Plenário a verdade, uma moenda que ate hoje não chegou, que traz boneco do Patati Patatá, para fazer palhaçada e convidou a vereadora para ir na praça e pedir autógrafo e não ficar fazendo graça para a população, por que as crianças vão gostar de assistir o Patati Patatá. O vereador Janderson Chagas, finalizou sua fala dizendo que a vereadora não teve infância. A vereadora Alexandra Moreira, destacou para as pessoas que vão assistir este vídeo depois que vão ter o desprazer de ouvir um septo de verborragias da boca do vereador que a antecedeu, mas não vai cair nesta ordem que vem de cima para nivelar o seu discurso nesse nível, por que está no seu segundo mandato, foi eleita e reeleita numa oposição com voto, não foi com auxílio da máquina e tem uma responsabilidade grande sobre o que fala e aponta, não está aqui para atacar vereador da base, tem relacionamento bom com os vereadores desta Casa, alguns temos questões pessoais, que é o caso deste vereador que foi preso no dia da eleição e esta vereadora foi até o Ministério Público, para provocar esta prisão, por que houve um roubo, que foi denunciado pelo Ministério Público, e o mesmo pediu a prisão preventiva deste vereador, a juíza negou, mas tirou a arma deste cidadão, então ele responde a uma ação criminal e imputa estes fatos a sua pessoa. Disse que não tem medo, nem de homem com arma ou sem arma e muito menos de gente agressiva e os fatos falam melhor por si. A vereadora Alexandra Moreira, disse que esta nesta Casa para falar a verdade, como por exemplo, onde este vereador defendeu a licitação do áudio que vazou atribuído ao ex secretário de saúde, onde este vereador é líder do governo hoje; talvez ele esteja empolgado pela liderança deste governo e esteja adotando esta postura belicosa e agressiva, inclusive fugindo aos padrões desta Casa, por que está no segundo mandato e nunca foi tão vilipendiada e agredida verbalmente como está sendo agora. Quando defendeu a licitação cujo o áudio diz que foi combinado diz o seguinte: que vieram onze empresas, que a licitação caiu para oito para seis milhões de reais, e a licitação foi feita de forma lícita e correta, mas se tem que fiscalizar, ter fiscalização, é por que a verdade só se fala uma vez. Restabelecendo a verdade foi feito um pregão presencial para esta licitação no valor de oito milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e sessenta e três reais e sessenta e oito centavos (R\$8.261.563,68), pois bem a empresa que ganhou a licitação deu um desconto e com isso as outras empresas perderam a licitação. Com esses 23.63% de desconto, a empresa tirou as outras concorrentes e o contrato saiu por três milhões, trezentos e oito mil reais, (R\$3.380.000,00), porém antes de completar nove meses do contrato essa empresa THV Saneamento Ltda. recebeu três aditivos contratuais, três adesões da secretaria de assistência social, que acrescentaram um valor inicial de um milhão, novecentos e noventa e seis mil reais (R\$1.996.000,00) totalizando o valor inicial ultrapassado da licitação. Essa dinâmica que foi descrita é que supostamente foi combinada com o vazamento do áudio, por tanto, temos que vim para esta Casa e falar da nossa atuação parlamentar, mas se é interpretado como atacar os vereadores da base, só lamenta; por não fala da vida pessoal de ninguém, e constantemente falam da compra da moenda, mas quem tem que dar conta da moenda é a senhora prefeita, que na época era vereadora e aprovava tudo e não fiscalizava



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

nada. Já falou várias vezes que suas viagens foram custeadas com seus recursos próprios e não deve nada a ninguém e nunca foi condenada como apontam o dedo, então está na hora de ter no mínimo de elegância e respeito com as pessoas. A vereadora Alexandra Moreira, salientou que votou hoje contra ao Projeto de Lei que foi aprovado, mas não com seu voto e destacar que o SEPE deve se manifestar, por que nesta cidade não se paga o piso nacional dos professores. Dizer que não existe Lei de licitação e não precisa da criação de uma secretaria específica, isso é uma inverdade. Quanto a fala que o Projeto de Lei é ilegal, que vá ao Ministério Público ou a justiça, pois antes de ir a justiça, tenho que ter a consciência tranquila de que está votando em algo legal ou ilegal, por que por duas vezes estendeu suas mãos jurando cumprir a Constituição, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa e todos nós fizemos o mesmo juramento, por tanto antes de demandar ao Ministério Público ou para a justiça questiona neste Plenário, por que é neste Plenário o local de legalidades ou ilegalidades e dizer que se qualquer projeto, for travado ou votado contra, de forma alguma atrapalharia o Poder Executivo, por que ela pode fazer por Decreto se ela achar que esta correta, mas a chancela do Poder Legislativo, lhe dar maior autonomia. Estão comemorando a FEQ, fizeram FLIQ, agora a FEQ, as crianças vão está felizes com o show do palhaço, mas gostaria que as crianças estivessem mais felizes com o material escolar de qualidade, com o uniforme de qualidade, com uma merenda mais digna, com acesso à tecnologia e com uma educação de primeiro mundo, por que a cidade tem recursos para prover, inclusive gostaria que os professores tivessem felizes recebendo o piso nacional da categoria e não estivessem o julgo da chibata como estão agora e não podem se manifestar, esta é a verdadeira alegria e não o show do palhaço Patati Patatá. Esta vereadora não pede autógrafo a palhaço e também não dá autógrafo a outros palhaços, que não usa maquiagem, alias tem muito respeito por palhação, por ele são artistas e os outros querem ser e nem para isso tem competência. Usou da palavra o vereador Leone Cordeiro, destacando a FEQ, por que quem ganha são as crianças por elas merecem. Essas oficinas instaladas pela FEQ, poderiam ser permanente, se o Sobradinho não tivesse abandonado, se as oficinas do Sobradinho não tivessem abandonada, por que recebe mensagem de mães perguntando quando as oficinas vão funcionar. Também esta nesta situação a equoterapia que até hoje não foi instalado em Quissamã. Estamos sempre nos surpreendendo no Plenário e lhe chamou a atenção, em vê o presidente da Casa, por duas vezes, onde quatro parlamentar pede vista de um projeto para ser analisado, vemos um parlamentar votar a favor da vista e vemos o presidente chamar a atenção deste parlamentar por duas vezes no Plenário, na Sessão ao vivo, então cadê a imparcialidade desta Casa, com os vereadores que cada um tem o direito do seu voto, no entanto que credibilidade que esta Casa passa para a população. O vereador Adeilson Lopes, votou por duas vezes no nosso pedido de vista para retirada do Projeto e o presidente por duas vezes chamou a atenção do vereador para votar contra. Aparteou o vereador Adeilson Lopes, se justificou que está com dor de cabeça e está lendo uma pauta importante, e não entendeu quando chamou para a votação e teve o descuido, mas não era a intenção de votar contra, então votou a favor e pedi desculpa.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

O vereador Leone Cordeiro, disse que está questionando em relação ao presidente esta chamando atenção por duas vezes para votar em diferente dos que tinha votado. Sobre o Projeto que foi aprovado nesta Casa, não com seu voto, que foi defendido por um aumento de demanda, que é o melhor para a população, no penúltimo ano de mandato criando secretaria e subsecretaria. O melhor para a população é a saúde, criar um mutirão e usar o dinheiro para contratar médico, funcionários para a saúde, por que fizeram questão de jogar a saúde de Quissamã no lixo. Vamos fazer o melhor para a população dando saúde, dignidade, condições de trabalho, sem mordação, sem cabresto, sem perseguição ou não existe isso, se eu conversas com dez pessoas, elas ficam com medo de se expor, de fala no facebook, de cobrar seus direitos, portanto tem que mostra para as pessoas que estão brigando por eles no Plenário. Finalizando sua pauta, o vereador Leone Cordeiro, alertou a população sobre um fato importante, que aconteceu com sua pessoa hoje, sobre o golpe na internet, onde já teve outros casos em Quissamã e contou como aconteceu. Usou da palavra o vereador Adeilson Lopes e iniciou sua fala, relatando que junto com o vereador Janderson Chagas, foram a Guapimirim, onde foi realizado um encontro com Deus, três dias de muita paz, aprendizado e pode dar lugar ao Espírito Santo. Disse que existe debate com respeito e limites, por que ninguém é obrigado a concorda com outra pessoa. Dizer ao presidente que descuidou, devido está lendo outra pauta e com dor na cabeça, não prestou a atenção no que aconteceu. Existe as discussões que poderão ser saldáveis e disse que foi eleito no palanque de oposição, de uma pessoa que tem um grande respeito, que é o Armando Carneiro, e jamais vai difamar esta pessoa, por que tem uma história, mas quando falamos de Projetos que vem desenvolver a cidade, que estamos trabalhando para trazer melhorias para a cidade, trazer empregos, trazer cursos de qualificação, conscientizar as famílias do trabalho do governo. O citado vereador falou para a vereadora Simone Flores, que a senhora é a mais inteligente dos vereadores desta Casa, mas fica chateado quando vê duas mulheres falando uma da outra. É importante que a senhora fale para toda a população, que foi líder do governo com o maior número de pessoas nomeadas na prefeitura, então essa ação que o governo está realizado de criar cargos, não foi ela sozinha, por que o governo tem um grupo jurídico, que tem responsabilidade com o dinheiro público, tem advogados e jamais a prefeita faria alguma ação que se comprometesse. Disse que a vereadora Simone Flores, fez uma manobra, pegando o partido do presidente e depois a senhora faz discurso ao contrário. Largou o governo e agora diz que o governo está fazendo coisas erradas e coloca o governo contra a população. O vereador Adeilson Lopes, concluiu sua fala pedindo a vereadora Simone Flores para se redimir, pensar no que está fazendo, porque o governo está alavancando coisas boas para a cidade. Com a palavra o vereador Rildo Barcelos, comentou sobre a FEQ e hoje participamos da abertura, como os outros colegas. As crianças muitos felizes, várias atrações, e eu vi ali, uma interação entre as escolas. Aí, vereador Aílson Barreto, eu gostaria de convidar o nobre vereador Leone Cordeiro, uma pessoa que eu tenho muito respeito, para ele fazer uma visitinha nas escolas. Aparteou o vereador Aílson Barreto, é muito bom, ser base do Governo, que não tem preguiça para trabalhar,



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

e que tem umas pautas extremamente importantes, educação é uma delas. Estamos vendo a FEQ, nesses quatro dias, com um todo apanhado pedagógico, que tem como objetivo incentivar as boas práticas, você vê a escola ser reformado, vê notebook sendo entregue para os professores, tablet para os alunos, uniforme de excelente qualidade. Obrigado pela contribuição vereador Aílson, queria dizer que a secretaria de educação dessa cidade, sempre foi referência, em todos os governos, convidar o vereador Leone Cordeiro, para acompanhar um dia nessa visita e ver a merenda que estão servindo. E olhe, que estou falando isso, o vereador Lopinho já falou aqui, eu e o vereador Lopinho, nós viemos de outro palanque, agora, eu não vim para o Governo, por vir. Antes de vir, eu fui lá e conversei com o líder maior, que foi o nosso candidato Armando, eu conversei com o presidente do partido então, seguindo o seu raciocínio Lopinho, não é porque hoje estou aqui, defendendo a base, vou falar mal do ex prefeito, de onde eu vim. Eu o respeito como político, como homem; a amizade que eu tenho com Armando. Eu me posiciono, eu tenho lado, ex prefeito Armando sabe, a prefeita Fátima sabe. E muitos, se falam aqui, por exemplo a vereadora Simone, hoje a sr^a tocou aqui sobre os áudios vazados, eu falei na outra Sessão, que não sou Juiz, para julgar. Quem julga é a justiça, a vereadora, algum tempo atrás, sofreu uma busca apreensão em casa. Isso é verdade? Cometeu esse crime? Junto com a prefeita Fátima. Só a justiça para determinar se houve crime ou não. Aparteou o vereador Aílson Barreto e citou que teve também a história de Conceição de Macabu, dos exames, que foi a vereadora sozinha. Isso é verdade? Eu digo que não, porque, as pessoas podem ser investigadas; agora condenada? Realmente ninguém foi condenado. Legal que as pessoas sejam averiguadas, investigadas, e, aí sim, durante o processo da justiça, seja dado o veredito. Então não tem ninguém sendo condenado. Aparteou Simone Flores, de fato, eu sofri uma busca e apreensão, num processo que está envolvido a FUNRIO, eu não assinei documento nenhum, ela saiu do município dia 05/05/2018. Eu entrei como secretária de saúde no dia 08/05/18. Eu falei que não sabia de nada, até porque, tudo tem que ser demonstrado e colocado nos autos, mas, eu tenho minha consciência plena, tranquila, que não cometi nenhum ilícito, não tenho nenhuma condenação, e entendo, que os vereadores da base foram obrigados pela prefeita Fátima, a fazer esse discurso contra mim. Vereadora, você me desculpa, você já foi líder do Governo, e não vem para cá, com essa historinha, aqui não tem discurso ensaiado, aqui, não tem essa história de prefeita mandar falar não. Muito respeito, viu! Cedi um aparte, não foi para ouvir isso. Eu não sou vereador de ter discurso de prefeita. Isso aqui, não é lugar de ficar lavando roupa. Só para dar uma colaboração, quando o vereador Aílson falou da obra do Sítio 2, no dia 22/03/23, eu estive com o secretário do Estado, Sr^o Bruno Duaire, onde, ele relatou que a realização da obra do Sítio 2, ela já estaria em fase final. Hoje sabemos que as licitações são muito demoradas, porque outra empresa entra com recurso, só para deixar esclarecido, isso é uma obra do Governo do Estado, por hoje é só, forte abraço a todos. Com a Palavra a vereadora Simone Flores, boa tarde a todos, de uma forma especial, Pessanha, que está aqui nos prestigiando. Bem, quem está acompanhando a TV Câmara, está se divertindo um bocado, com algumas abordagens.



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Mas, vamos por parte. Primeiro, o discurso confuso do vereador Ailson, quando ele fala que não existia, que o projeto da rua 12 de Junho é uma obra do Governo do Estado. Eu tenho que discordar, eu também acreditava nisso, que foi a palavra do secretário de obras, Junio Selem, realmente ele falou para todos nós, que a rua 12 de junho era um convênio com o Estado, mas essa parte não, essa foi licitada, está aqui, processo nº 12.509 de 2021, contrato 089/2022, no valor de dois milhões, oitocentos e setenta e oito mil, três reais e vinte centavos de (R\$ 2.878.003,20). Mas uma vez o senhor errou. Mas, com relação ao que o senhor falou, que eu sabia de coisas e coloco aqui. Eu sabia, por exemplo: eu sabia que tinha licitado, e eu fui a favor disso, de uma adesão de ata da Visão Empreendimento, com relação ao calçamento de diversas localidades. Foi um contrato firmado, no valor de cinco milhões, cento e trinta e oito mil, setecentos e quarenta e dois reais e trinta e dois centavos (R\$ 5.138.742,36). O contrato está aqui na minha mão, nº 078/2021. A minha indagação é o seguinte, que está dizendo para calçar Beira de Lagoa, Campina, Praia de João Francisco, Morrinho, Machado, Mutum, Sítio Quissamã 2. E cadê o calçamento? É isso aí, não modifico nada do que eu disse. Agora, com relação a fala do vereador Lopinho, muito obrigada por considerar muito inteligente, e talvez, por essa inteligência, eu acabei sabendo de tantas coisas e procurando vários processos, que tomei a decisão de afastar do Governo. Porque eu não concordo com muitas coisas que estão acontecendo. Mas dizer o seguinte, notícia fresca, MP-RJ prende vereador de Rio das Ostras e afasta secretário de saúde de Búzios, as investigações concluíram, que o vereador cometeu um crime de corrupção ativa, sabe porque prendeu o vereador? Por que o vereador se beneficiava com cargos dados pela chefe do Executivo, e te digo uma coisa, vereador Lopinho; o srº reconheceu que a prefeita Fátima dá cargos aos vereadores, em troca de apoio, está na gravação. Mas dando prosseguimento a minha fala, eu já fui vítima de machismo, através de corte de fala, em plena Sessão Solene. Hoje, claramente, para todos verem, a chefe do Executivo com certeza, mandou a cada vereador, os quatro vereadores que me antecederam, para fazer um discurso contra minha pessoa, em função das minhas alegações, eu lamento muito por isso, e acho muito triste, que esteja acontecendo. Dizer a vocês vereadores da base, que sabem o meu posicionamento, o meu conhecimento e sabem o meu compromisso com o povo de Quissamã, cai nesse embólio. Como ficar defendendo o indefensável. Hoje, fui comunicada da demissão sumária do coordenador de emergência, há quase 8 anos, o Drº Douglas, como eu que amo a saúde, que tenho um trabalho na saúde há mais de 20 anos, posso ficar calada. Nesse momento não tem fralda geriátrica, não têm eco terapia, que é uma lei de minha autoria, não têm dentista no PSF de Matias, não têm odonto pediatra, não têm medicamentos nos postos, pessoas aguardando em fila de cirurgia, pagamentos atrasados, não vou fazer isso, porque eu tenho compromisso com o povo. Nesse momento, no CRAS desse município, não têm sacolão, não têm cesta básica, não têm gás. Como eu posso aceitar isso. Estou à disposição de vocês vereadores, para falar tudo o que descobri. Amanhã vai ter show Patati, Patatá por setenta mil reais (R\$ 70.000,00), muitas crianças nesse município que precisam de medicamentos controlados, porque esqueceram, que o povo merece



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

respeito e dignidade. Com a palavra o vereador Cássio Reis iniciando a fala, dizendo que a vereadora citou aqui, com relação ao discursos orientados sobre esse dito poder. A senhora me conhece, sabe da minha personalidade, sabe o quanto eu falo aqui, eu discuto, discordo, então, o mínimo que pedimos aqui, é o respeito. Aparteou o vereador Rildo Barcelos, inclusive vereadora, muito estranho, o que você falou da saúde, a senhora sabia, ou não sabia? A senhora foi secretaria e tinha demora nos exames, falta de remédio, mas a senhora se calou, quando era base. Como você muda de opinião do dia para noite? O que é isso. Mas a verdade é essa, que você sabia de tudo e não se posicionava, agora está se posicionando, porque supostamente está na oposição. A senhora sabe muito bem, aqui não têm discurso vindo de prefeita, comigo não. O vereador Cássio agradeceu a fala do vereador Rildo Barcelos, dando prosseguimento a minha fala, se têm problema, vamos tratar como problema e buscar solução. Em relação ao que foi discutido aqui sobre a criação de secretarias, sub, eu não estou entendendo esse borborinho todo, por que todos os ex prefeitos, nos seus mandatos, entenderam no momento do Governo, a necessidade de crescer na estrutura administrativa, as vezes aumentar, as vezes diminuir, a prefeita hoje está fazendo esse movimento, mandou para esta Casa, sim, de ampliação, no início de 2017, teve o entendimento de diminuição, foi reduzido, é de acordo que vai fazendo a arrecadação, estou ouvindo falar sobre responsabilidade de folha. O vereador Ailson Barreto, cometeu sobre o pagamento em dia, aparteou o vereador Ailson, em relação, quando a vereadora mencionou, porque o calcetamento não foi feito. Dizer que, foi pago a metragem do que foi construído. Dizer, que a prefeitura, ela reconhece, a necessidade de contemplar outros bairros, e vai fazer. Em relação a rua, a prefeita vai fazer uma licitação. A vereadora faz uma acusação grave, que existe mal feitos no governo, que nós não sabemos, então como fiscalizadora, ela tem que passar para nós. Obrigado vereador pela contribuição, dando continuidade a minha fala, temos que ter responsabilidade de cumprimento dos compromissos. Porque eu falei isso, existe duas fontes de pagamento no executivo, o recurso próprio, e os royalties. Folha não se paga com os royalties, então, quando falam de reajuste, é muito interessante, gostaria muito de dar um reajuste de 30%, 40%. Só que diferente do royalties, que pode pagar um programa, como juventude ativa, e se o orçamento diminuir, você pode diminuir os programas, mas o salário que é feito por recurso próprio não têm como diminuir. Estão fazendo o aumento de criação de vagas, mas não é para empregar, é para reconhecer alguns servidores. Falaram aqui o valor em torno de quinhentos mil reais (R\$ 500.000,00) mês, mas aí, ninguém fala, que só de repasse para assistência social, todo mês, é mais de um milhão e trezentos mil reais (R\$1.300.000,00). Estou tentando falar de forma ordeira, conversando com todo mundo, porque eu acho, que as opiniões diferentes são válidas e temos que respeitar, mas não dar para pintar como uma coisa horrível, nós temos problemas gente, não dar para vender os olhos, nós temos que solucionar, eu falei da demora da licitação, existe uma equipe reduzida, quando se faz um movimento aqui, precisa ampliar para que as coisas aconteçam, com mais velocidade. Com a relação do sobradinho, foi citado aqui, que não está tendo. Durante muito tempo, houve um tipo de contratação curto, mas agora, no



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

segundo semestre, está fazendo um movimento para fazer um contrato de 5 anos com essas pessoas. Estão falando também em colocar em 4 bairros, para atender esses bairros mais distantes. Falar aqui, com relação a FEQ, estivemos na abertura, extremamente importante, jogos interativos, um conhecimento de forma descontraída, então, ficamos muito felizes, e convidamos toda a população a participar. Convidamos também para o 2ª encontro de som que vai acontecer lá na entrada da cidade, um movimento que eu venho falando aqui de ser organizado e de se achar o local adequado. E também das minhas indicações, do mapeamento sobre os locais permitidos para soltar pipa, orientação, palestra, pois, tivemos alguns acidentes com a linha de cerol, que acabou ocasionando cortes, onde as pessoas podem machucar. Com a palavra o vereador Márcio Pessanha, uma boa tarde a todos, mandar um abraço para o pastor Daniel, da Assembleia de Madureira, mais de 100 anos, muito respeitado todas as religiões, ele me presenteou com uma gravata amarela, muito bonita. Aproveitar esse ensejo e falar de um membro dessa igreja, que ele tem 56 anos de idade, é um ser humano respeitado em todo o Estado do Rio de Janeiro. Ele tem uma carreira política de 32 anos, uma carreira ascendente, ele foi vereador com 25 anos, depois foi deputado estadual por três vezes e foi deputado federal por duas vezes. Ele foi prefeito de Duque de Caxias por três mandatos. Ele é reverenciado por político do Brasil inteiro, porque tem uma trajetória política limpa, fez a maior transformação social, da história de Duque de Caxias, e por isso hoje é secretário Estadual de transporte, já foi secretário Estadual de Obras, ele conseguiu eleger um dos irmãos dele, o Rosenverg Reis, quatro mandatos Deputado Estadual, dois Mandatos Deputado Federal, estou trazendo esse relato introdutório e citando também a igreja Madureira, para mostrar a credibilidade deste homem, não apenas no meio político, mais um homem que em 56 anos frequenta a mesma igreja, muito respeitado por todos. Eu preciso fazer essa fala, não estou atacando ninguém, não é meu perfil, nunca fiz uma fala de minha defesa, ou do meu irmão, que também foi atacado, por mentiras aqui. Eu nunca me defendi porque sou nascido e criado em Quissamã, eu tenho 20 anos de vida pública, todo mundo me conhece, minha trajetória pessoal, da minha trajetória política. Mas não posso me calar, diante das mentiras que foram faladas aqui, então o Washington Reis, hoje secretário Estadual de transporte, eu recebi mensagens de pessoas de Quissamã indignadas com a fala que foi feita aqui, de mentiras. Várias pessoas, que hoje são de alto escalão do Governo, e pessoas também simples, estavam praticamente cegas, e fizeram cirurgia no maior centro oftalmológico do Estado do Rio de Janeiro, talvez do Brasil, que é uma referência, o Hospital de olhos de Duque de Caxias, também famílias que estavam há 13 anos para fazer uma cirurgia no Joelho, precisando de uma prótese, que custa mais de cem mil reais (R\$100.000,00), e foi feito no hospital de Duque de Caxias, que têm um centro de imagem, de cirurgia, de primeiro mundo, coisas que não têm em Quissamã, prometido, que não foi cumprido, Washington Reis há 32 anos começou sua trajetória política, todos os sábados, ele abre a porta da sua casa, pessoal vai lá para conversar com ele, sem restrição, quando foi prefeito, a mesma coisa, gabinete aberto para todos, ao contrário do que foi falado aqui, é mentira, nunca houve ameaça, de miliciano, isso é uma fala preconceituosa, porque



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

ele vive na região da baixada, onde existe esse problema. Agora, dizer essa mentira, e não tem provas, um homem respeitado desse, eu, não posso ficar aqui calado. Estou aqui para falar a verdade. Ele já asfaltou em Duque de Caxias mais de 160 km, construiu, um dos maiores centros de recuperação de dependentes químicos do Brasil, inclusive já encaminhei pessoas de Quissamã para lá. Ele fez a maior obra de favelização de habitação popular do Brasil, tirando pessoas de áreas de risco, de insalubridade, construindo um residencial com creche, com praça e com prédio de doze andares para quatro mil famílias, podem ver e pesquisar, construiu também a maternidade de Santa Cruz, poderia ficar aqui falando de todas as ações dele, que levaram a ser escolhido hoje como secretário Estadual de transporte, inclusive todos políticos de Quissamã, sabem quem é Washington Reis, e antes reverenciavam, mas hoje, só porque eu sou do partido dele, estão atacando essa figura, que não merece isso, muito obrigado e até a próxima. Com a palavra o vereador presidente Fábio Castro, iniciar a fala, agradecendo a Deus por mais esta oportunidade, também justificar minha ausência, ontem fui na Alerj junto com o presidente Norte Noroeste, uma pauta muito importante com o presidente da Alerj, que levamos muitas demandas do Município, e lá foi falado sobre a obra que está parado na rua 12 de Junho, eu queria deixar bem claro e verdadeiro, essa obra foi um convênio entre o governo e a prefeitura. Quissamã entrou com a parte do saneamento, como: manilhamento, calcetamento, águas fluviais, e aparte do Governo do Estado, foi entrar com o asfalto, essa manta para atender, e hoje se encontra faltando a massa asfáltica, aonde eu fui até o presidente que ele venha interferir, junto com o prefeito e a secretaria competente para que viesse finalizar o serviço. Só precisa saber quais caminho para resolver esse problema, hoje as pessoas querem apontar os problemas e fazer dele uma pauta política, para aproveitar o gancho e denegrir a imagem do Governo. A população conhece as ações de todos os vereadores, quem produziu por Quissamã e quem não produz. Vou pedir a secretaria de obras para fazer a medição e eu vou preparar um ofício, pedindo para eles concluírem e entregar o serviço. Assim que temos que fazer, cobrar as pessoas certas, como eu cobrei de uma promessa do silo do milho, ele explicou também a dificuldade do Estado, e assim que resolver, concluirá esses pedidos. Isso não é só em Quissamã, todos representantes dos municípios que foram, têm seus problemas também, levaram suas demandas. A partir de agora, só vão ter ataques, dessa maneira, dizer que a educação é péssima, os uniformes, a merenda, eu não consigo enxergar, há não ser, se eu estou em outro planeta. Tenho em casa essa referência, meus netos, filhos estudando em colégio público, merenda de qualidade, já tive fiscalizando junto com outros vereadores, infelizmente, difícil outro município ter uma merenda igual à nossa. Temos que melhorar, mudar muitas coisas. Concordo. Mas a nossa cidade do que falam aqui no plenário, é mentira. Hoje nós temos transporte de qualidade para os nossos alunos, com ar-condicionado, temos van que pega as crianças para levar para a escola, com cuidador, creche de qualidade para atender a população. Como eu posso falar que a nossa educação, está tudo ruim. Muitas pessoas de outras cidades queriam ter isso, tudo que Quissamã oferece, cestas básicas, gás, conta de luz, aluguel social. Reclamam da



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

saúde, tem muita coisa para melhorar, mas também tem muita coisa sendo oferecido, cerca de 20 veículos por dia do município para ir em outras localidades para atender a população. São 8.480 pacientes sendo transportado em 4 meses, como eu posso dizer que minha saúde não funciona, são 1500 saídas de ambulância, 6732 atendimentos de emergência, isso foi feita na audiência pública, prestando conta, será que essas pessoas vêm para esta Casa, pegar mentira para a população, será que aquelas pessoas da recepção, que estão anotando, estão pegando mentira. Outra coisa, a unidade de Barra do Furado, 18.000 atendimentos. Não têm isso em outros municípios, temos dificuldade de falta de medicamentos, de exames, já foi citado aqui, que vai resolver com a nova contratação da OS. Vai colocar para atender nos postos de saúde, e é isso que queremos mostrar para a população. Que os problemas estão sendo brigado e lutado para ser solucionado para o prol das vidas das pessoas. E não é mentira, falácia que vai impedir desse Governo de trabalhar e continuar mudando a vida dessas pessoas, vamos trabalhar firme, por que eu amo a minha cidade de Quissamã, eu luto aqui, para que o futuro dessa cidade, seja muita mais promissor, que já é hoje. Foi comentado que as oficinas do Sobradinho não estão sendo feitos, é mentira pessoal! Eu fico preocupado, como que essas pessoas têm a cara para vir na rede social, você, pai, mãe, que leva o seu filho, eu levo minha neta na aula de balé, faz aula de leitura, vejo outras crianças e tem coragem de vir aqui no Plenário e confundir a mente das pessoas e dizer que tudo isso é mentira, mas é preciso falar para as pessoas, que tudo isso é mentira; porque quem não tem filho, ou nunca foi procurar, acaba acreditando nessas mentiras, que a única intenção é denegrir a imagem do Governo, infelizmente como se trata de oposição de poder, tem pessoas que ficam cegas, que Deus continue abençoando a cidade de Quissama. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor

Quissamã, 05 de julho de 2023.

Janderson Barreto Chagas
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa
Presidente